



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PERCEPÇÕES DE DOCENTES QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA¹

Stephanie Gomes Rodrigues², Sabrina Azevedo Wagner Benetti³, Carolina Renz Pretto⁴, Cíntia Beatriz Goi⁵, Eniva Miladi Fernandes Stumm⁶, Lizete Dieguez Piber⁷

¹ Trabalho de Conclusão de Curso.

² Psicóloga, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI Santo Ângelo.

³ Mestre em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ. Especialista em Gestão em Saúde no Sistema Prisional, UFMS (2014) e Gestão em saúde: Práticas Coletivas, URI (2006). Atualmente é Técnica Superiora Penitenciária - Enfermeira, SUSEPE do RS.

⁴ Mestre em Atenção Integral à Saúde pela UNICRUZ e UNIJUÍ (2017). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela UNIJUÍ. Especialista em Farmacologia e Interação medicamentosa pela UNINTER.

⁵ Mestre do Programa de Mestrado em Educação: Especialização em Educação e Formação de Adultos pela Escola Superior de Educação no Instituto Politécnico do Porto - IPP em Portugal. Graduação em Enfermagem pela UNIJUÍ. Atualmente trabalha no INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS PANAMBI.

⁶ Graduação em Curso de Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Pelotas (1982), Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2014). Atualmente é professor adjunto i da UNIJUÍ.

⁷ Possui graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Pelotas (1982), especialização em Educação: Psicopedagogia pela Universidade Federal de Pelotas (1989) e mestrado em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Santa Maria (1995).

INTRODUÇÃO: o Brasil garante através da Constituição Federal de 1988, artigo 205 que a educação seja um direito universal. O país é também signatário da Declaração de Salamanca (1994), que reafirma o compromisso com a Educação para todos, na perspectiva da Educação Inclusiva. Nesta, todas as escolas deveriam acomodar as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. A legislação também garante que as escolas estejam preparadas para receber alunos com necessidades especiais e os professores capacitados para essa atuação, incluindo apoio de familiares dos estudantes e da equipe escolar (MENEZES; SANTOS, 2001). **OBJETIVO:** oportunizar espaço para professores falarem sobre suas dificuldades e êxitos diários na prática inclusiva como subsídio para implementação de estratégias de fortalecimento e produção de novas práticas inclusivas. **METODOLOGIA:** estudo qualitativo, descritivo e exploratório, desenvolvido com quatro professores indicados pelo Setor de Inclusão da Secretaria Municipal da Educação na região noroeste do Rio Grande do Sul. Para realização deste trabalho, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com nove questões. Observados todos os aspectos éticos de pesquisa com pessoas, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 2.500.173. **RESULTADOS:** as quatro participantes possuem idade entre 36 e 57 anos, todas com formação em Pedagogia e



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

especialização na área de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Elas relataram que a maioria das famílias não apoia o trabalho realizado por eles. Percebe-se que as motivações para o trabalho inclusivo são quase inexistentes e a principal causa é a falta de materiais específicos para trabalhar com os estudantes o que dificulta o trabalho com essa população por requererem assistência da assistência do AEE. Os docentes sentem-se desvalorizados pela falta de reconhecimento do seu trabalho, pelas condições salariais, a qual não condiz com o preconizado na legislação. Com relação aos sentimentos dos profissionais de AEE perante os estudantes, “ditos diferentes” a maioria não os considera diferentes, com exceção de uma delas, a qual pontua que seu sentimento é diferente em relação aos outros estudantes. Avalia-se como importante que o docente acolha o estudante com afetividade, respeito e aceitação, condições indispensáveis para que a aprendizagem ocorra, em um ambiente de trabalho harmonioso, compreensivo e motivacional, com benefícios ao trabalho inclusivo. **CONCLUSÃO:** a atuação docente na área da Educação Inclusiva deve ser mais valorizada, tanto financeiramente quanto em relação à infraestrutura.

Palavras-chave: Educação; Docentes; Estudantes; Atendimento Educacional Especializado.